



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



UMA REVISITAÇÃO AO GÊNERO TEXTUAL: O PAPEL DA CARTA NO PROCESSO DE LEITURA E DE ESCRITA

Autor(es): brenda kymberlly souza gomes

A escrita e a leitura dentro e fora do ensino de língua materna são instrumentos capazes de promover a ascensão social do sujeito, de elevá-lo à condição de cidadão que pensa e critica a língua e as práticas sociais nela imbricadas. Por esse potencial de mudança é que essas duas ferramentas devem ser potencializadas no uso em sala de aula. O trabalho com gêneros textuais dentro do ensino de língua portuguesa têm apresentado grandes contribuições ao que concerne às práticas de leitura e de escrita. Nessa perspectiva, temos por objetivos apresentar o trabalho com o gênero textual carta, em turmas contempladas pelo PIBID, no subprojeto de letras-português (Unimontes), “Letras a mais”, e evidenciar os impasses que envolveram o processo de ensino-aprendizagem do gênero em questão. Para que esse trabalho fosse realizado nos ancoramos nos postulados teóricos sobre gênero textual, leitura e escrita dos estudiosos BRONCKART (1999) e MARCUSCHI (2002) e em atividades e resultados observados enquanto bolsistas do subprojeto citado. Percebemos durante as aulas, nas quais o gênero textual carta foi trabalhado, que os alunos apresentaram dificuldades por falta de familiaridade com a estrutura textual do gênero em questão; porém, o processo de escrita aconteceu de maneira satisfatória, mesmo com a resistência dos alunos. Ao mesmo tempo em que o aluno apresenta dificuldades relacionadas à estrutura solicitada pelo gênero, o tipo de comunicação que a carta suscita faz com que o aluno-escritor consiga cumprir o processo de comunicação uma vez que esse tipo de texto favorece uma aproximação entre a oralidade e a escrita. Nesse sentido, fica explícita a importância de se utilizar mais gêneros que se aproximem da oralidade e/ou informalidade, para que seja possível reaproximar os alunos do ato de escrever.

Palavras-chave: leitura, escrita, gênero, texto, carta.

Apoio financeiro: CAPES

Agência financiadora: CAPES